

Ficha de Avaliação

MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Programa: MATEMÁTICA (12001015015P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O curso de Mestrado do programa de pós-graduação em Matemática da UFAM (Universidade Federal do Amazonas) foi criado em 1998. Na avaliação de 2013, o programa obteve nota 4. As áreas de concentração do programa são Geometria Diferencial, Estatística, Álgebra e Matemática Aplicada (sendo que a área de álgebra foi incorporada nesse quadriênio).

Há uma certa concentração de docentes permanentes em algumas linhas de pesquisa e, por outro lado, linhas sem nenhum docente. A inclusão da área de Álgebra parece um pouco prematura pois as poucas linhas de pesquisa a ela relacionadas não contam com participação docente permanente. A área de Estatística conta com certo número de docentes permanentes e projetos com algum tipo de financiamento, o que parece ser um progresso com relação à última avaliação.

Há um esforço para aumentar a produção qualificada do corpo docente por meio de um processo em andamento de auto-avaliação, da participação em editais das agências de fomento, além de estímulo para que os professores realizem estágios de pós-doutoramento e criem novas colaborações com grupos de pesquisa de outras instituições, dentro e fora do Brasil.

A Plataforma Sucupira menciona o investimento em infraestrutura efetuado no período em análise, tanto para docentes quanto para discentes do programa, criando condições adequadas para o estágio atual do programa, mas

Ficha de Avaliação

menção a necessidade de espaço adicional quando são consideradas a possibilidade de expansão no futuro próximo bem como o curso de doutorado (em associação com a UFPA) também mantido pela UFAM.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Houve claro crescimento do número de membros permanentes do corpo docente, que de 8 no último triênio aumentou para 14, depois 21 e se consolidou em 23 docentes. Dentre eles, 5 são bolsistas de produtividade do CNPq (três de nível 2, dois de nível 1B). As formações são variadas, em diversas instituições de bom nível do Brasil, e em tópicos que contemplam de maneira satisfatória as linhas de pesquisa do programa.

O número médio de docentes permanentes durante o quadriênio foi de 20,25, sendo que o número médio de colaboradores mais visitantes foi de 7,25, uma proporção razoavelmente adequada. A maioria atua exclusivamente nesse programa; dos que atuam em mais de um, a atuação mais comum é no Programa de Doutorado em Associação UFPA-UFAM.

Os índices de produção intelectual do programa são: PA = 0,2 e PQ1 = 2,02, considerados regulares. O índice de formação é PF = 1,5, também considerado regular. Há uma certa concentração das publicações no estrato superior em um grupo reduzido de docentes. Quando se considera a atividade de orientação, cerca de 8 docentes foram responsáveis por mais da metade dos alunos titulados no período, o que mostra que também há concentração nessa atividade.

Cerca de 23% dos docentes permanentes não lecionaram disciplinas no período, um índice adequado. Cerca de 42% não se envolveram com atividades de orientação, o que mostra que esta atividade está um pouco mais concentrada em um determinado grupo de professores.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa titulou 31 novos mestres no período (contra 15 no triênio anterior); no entanto o aumento do número de docentes permanentes produziu uma queda no índice de produção final PF, que é agora igual a 1,53, valor considerado regular (para efeito de comparação, este índice foi igual a 1,88 no triênio 2010-2012).

No entanto esta pequena queda é plenamente justificável quando se considera a atuação da UFAM no programa de doutorado em associação com a UFPA, no qual os docentes também são ativos na formação de novos doutores.

Há certa concentração das atividades de orientação quando se nota que cerca de 8 docentes foram responsáveis por mais da metade das orientações no período. Além disso cerca de 42% efetivamente não estiveram envolvidos em orientação, o que não é desejável. Algumas orientações ficaram a cargo dos colaboradores do programa, mas em número pequeno e que não denotam uma real dependência de colaboradores nesse quesito.

Há registro de uma publicação (no estrato B2) oriunda de uma dissertação de mestrado, fato que sem dúvida é bastante positivo.

A média das medianas do tempo de titulação dos alunos bolsistas é de 26,13 meses, um valor considerado bom (e de fato próximo do limite do que é considerado muito bom).

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	65.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Durante o quadriênio os docentes ligados ao PPG publicaram cerca de 55 artigos em periódicos, sendo que desses 45 estão no estrato A-B1 (aproximadamente 80% do total), o que representa um claro crescimento com

Ficha de Avaliação

relação ao triênio anterior (no qual foram publicados 19 artigos, cerca de 9 no estrato A-B1). É bastante positivo notar que a média de artigos no estrato superior por docente-ano teve um aumento, também quando se leva em comparação o triênio anterior. Cerca de 4 docentes permanentes não publicaram nenhum artigo no período. De forma geral os índices são: PA = 0,2 e PQ1 = 2,02, considerados regulares

Nota-se que 4 docentes permanentes não registraram publicação no quadriênio; por outro lado há um docente com 8 publicações (A-B2), o que mostra que há alguma concentração das publicações em estratos superiores num grupo menor de docentes.

Docentes do programa lecionaram 11 mini-cursos, atuaram como revisores de periódicos de circulação internacional, apresentaram 61 trabalhos em eventos e participaram da organização de 23 eventos no período, incluindo eventos de alcance internacional como o XI Brazilian Workshop on Continuous Optimization - BRAZOPT, em parceria com IMPA, realizado na UFAM em maio de 2016.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Este é o único programa de Matemática e Estatística na região central da Amazônia, ajudando a qualificar o corpo docente das Instituições de Ensino Superior locais e reforçando a formação superior de todos os profissionais que fazem uso da Matemática, tendo assim um forte impacto nessa área do País.

Além de sua clara influência regional destaca-se também o fato de que há egressos atuando em universidades no DF, Ceará, Piauí, e cursando doutorado em Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Ligado ao programa há um polo do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional-PROFMAT, com impacto positivo na melhoria da qualidade dos docentes do ensino básico da região.

Em 2010 foi criado o doutorado em conjunto com a UFPA, ampliando a interação com outra instituição na mesma região.

Segundo a plataforma Sucupira o programa tem uma página na internet, mas no momento da consulta o endereço parece não existir. As informações constantes no site da UFAM basicamente se resumem ao endereço eletrônico da secretaria e da coordenação do programa, algo que claramente precisa ser melhorado. A produção bibliográfica do

Ficha de Avaliação

programa pode ser consultada eletronicamente no sítio da biblioteca da UFAM. O programa também realiza ações de divulgação em instituições de ensino superior de estados vizinhos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: As informações apresentadas foram suficientes para que a comissão pudesse avaliar todos os quesitos necessários. Em particular, as informações apresentadas na Proposta do Programa formam muito importantes para que pudéssemos ter uma visão detalhada do programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

É o único programa de Matemática na região, tendo assim grande impacto na área; seus egressos atuam como professores em diversas instituições da região e alguns de seus docentes também trabalham junto ao PROFMAT, ajudando a qualificar os professores do ensino básico.

Seu corpo docente tem produzido pesquisa com qualidade e atuado de maneira importante na formação de recursos humanos na área de Matemática, criando importantes laços com outras instituições e colaborando para o crescimento da comunidade matemática na região da Amazônia.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JORGE CARLOS LUCERO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
KETI TENENBLAT	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOAO XAVIER DA CRUZ NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
LORENZO JUSTINIANO DIAZ CASADO (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
GABRIELA DEL VALLE PLANAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ RENATO GONCALVES FONTES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
YOSHIHARU KOHAYAKAWA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ERNESTO JULIÁN GOLDBERG BIRGIN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAOLO PICCIONE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ELIZABETH WEGNER KARAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARCIO GOMES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLAURA DA CONCEICAO FRANCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GAUSS MOUTINHO CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LILIANE BASSO BARICHELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALEXANDRE TAVARES BARAVIERA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DIEGO RIBEIRO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
RUY EXEL FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
HELIO DOS SANTOS MIGON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CECILIA SALGADO GUIMARAES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO DE SEQUEIRA ESTEVES	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA
ROBERTO IMBUZEIRO MORAES FELINTO DE OLIVEIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA
FRANCISCO LOUZADA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
JOSE ALBERTO CUMINATO (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
JOAO MARCOS BEZERRA DO O	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Ficha de Avaliação

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.